

55 de Óbitos por AIDS, Programa de Vigilância da Mortalidade em Porto Alegre - Prá-Viver,
56 Programa de Visitas Domiciliares às Famílias Onde Ocorreu Óbito de Crianças Menor de
57 5 anos por AIDS - Prá-Viver: AIDS, Sistema de Informações Georreferenciadas - SIG e o
58 Núcleo de Documentação. Sr.^a Maria Regina Brito - Coordenadora apresenta a Equipe de
59 Controle Epidemiológico com ênfase nos dados relacionados ao sarampo, meningite,
60 hepatite e campanhas de vacinação. Sr. Marco Aurélio S. de Lima - Coordenador
61 apresenta a Equipe de Controle de Zoonoses, composta dos seguintes setores: Núcleo de
62 Controle de Vetores e Roedores que realiza o combate aos ratos em focos de
63 leptospirose, o controle de focos de mosquitos e vigilância em locais propícios a sua
64 proliferação e o controle químico da tungiaze (bicho de pé); Núcleo de Controle de
65 Populações Animais: apreensão de cães e remoção de animais mortos em vias públicas,
66 residências, clínicas veterinárias e fiscalização de criações clandestinas (porcos, cavalos,
67 cães e gatos) e o Núcleo de Coordenação e Estatística. Sr.^a Cíntia Alt Cavada -
68 Coordenadora apresenta a Equipe de Produtos de Interesse à Saúde que tem por objetivo
69 assegurar os bons procedimentos laboratoriais farmacêuticos, assim como fiscalizar os
70 produtos de interesse à saúde visando a proteção e manutenção da saúde da população.
71 Realiza fiscalização em farmácias, drogarias, distribuidoras e laboratórios de análises
72 clínicas. Nos serviços de hemoterapia, as fiscalizações passaram a ser realizadas desde
73 01/11/96 e em 1997 iniciou-se um trabalho de orientação junto aos hospitais e clínicas
74 para adequação das áreas de Quimioterapia e Nutrição Parenteral. Sr.^a Kátia Cesa -
75 Coordenadora apresenta a Equipe de Controle Sanitário de Águas que realiza vistorias
76 em reservatórios de água potável de prédios coletivos, coletas de águas para exame
77 bacteriológico, coletas de águas do DMAE para análise dos teores de flúor, vistorias em
78 piscinas de uso coletivo e vistoria em instalações prediais de esgoto sanitário. Sr.^a Gerci
79 Rodrigues - Coordenadora apresenta a Equipe de Controle de Vigilância aos Serviços de
80 Saúde que tem a seu encargo a fiscalização dos serviços em saúde. Busca adequar o
81 funcionamento desses serviços as normas sanitárias vigentes, a fim de que possam trazer
82 benefícios a saúde da população e não riscos. A fiscalização é realizada em creches,
83 instituições para cuidado de idosos, hospitais, ambulatórios e emergências, clínicas
84 médicas, odontológicas, óticas, instituto de beleza e outros. Após Sr.^a Jane abre
85 inscrições para esclarecimentos: Conselheiro Nilton pergunta sobre a fiscalização junto a
86 açougues e embutidos. Conselheiro Riograndino sobre o risco de contaminação do
87 dengue por pessoas de outras cidades. Conselheiro Ricardo sobre o uso de óleos e
88 protetor solar nas piscinas e se a liberação do exame médico não apresenta risco aos
89 usuários. Conselheira Clélia informa que na região Leste tem trinta famílias que moram
90 numa vila dentro de um banhado. Sr.^a Sônia informa que a fiscalização em açougues e
91 estabelecimentos é baseado na portaria 304. Sr.^a Marco Aurélio informa que em Porto
92 Alegre só tem mosquito comum. Mesmo que ele pique uma pessoa com o vírus da
93 dengue, não transmite para outra. Foi realizada amostragem em estabelecimentos que
94 poderiam ter focos e nada foi encontrado. Quando encontrado larva do mosquito comum
95 é utilizado um produto biológico que acaba com a mesma. Quanto a situação trazida pela
96 Conselheira Clélia é importante que o fato seja comunicado à Equipe de Controle de
97 Roedores e Vetores do CCZ. Luís Felipe esclarece que o exame médico não é mais
98 exigido em lugar nenhum. Um atestado por um mês não quer dizer que logo a seguir a
99 pessoa não apresente algum problema de saúde. Em relação ao percentual de cloro Sr.^a
100 Kátia informa que é de 1,0 a 1,5 PPM ou seja um valor superior ao exigido na norma
101 estadual. O risco maior é nos vestiários que são muito úmidos. Quanto ao uso de óleos é
102 interesse do clube proibir pois causa turbidez na água. O protetor solar deve ser usado e
103 não sai na água. A água tem que estar limpa e clara e deve constar o teor de cloro em
104 placas visíveis aos usuários. Sr.^a Adelaide Kreutz Pustai encerra a apresentação
105 colocando as Equipes a disposição para maiores esclarecimentos. Conselheira Giovana
106 propõe a participação do CVS nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde com o
107 objetivo de apresentar e discutir com a comunidade as ações realizadas pelas equipes.
108 Sr.^a Jane informa que os Conselheiros Joel, Juracy e Alba justificaram a ausência. Após

109 passa a coordenação da reunião para a Coordenadora Suplente que encaminha para a
110 leitura da Ata anterior, realizada pela Sr.^a Silvia e Conselheira Ione. Foi solicitado
111 correções na linha 30, Belém Velho e linha 72 Conselheira Rejane indaga se a Secretaria
112 está recebendo os recursos que deveriam vir para o PSF/POA. Sr.^a Jane informa que
113 essa semana saiu no Diário Oficial que Porto Alegre vai receber R\$ 62.750,00 mensais
114 referente ao PSF - Portaria do Ministério que qualifica o município para recebimento dos
115 incentivos ao PACS e PSF. A ata foi aprovada com dezenove votos e uma abstenção.
116 **Retorno da Ata anterior:** Sr.^a Jane ressalta que em relação ao VI Encontro Estadual de
117 Conselheiros algumas Entidades não comunicaram na sexta-feira pela manhã seus
118 representantes conforme o combinado. A delegação do CMS em consequência, ficou
119 muito pequena como sempre e que ficou para os Conselhos Municipais escolherem seus
120 delegados para o II Encontro Nacional de Conselhos de Saúde. A prioridade é a
121 participação de usuários e o CMS verá que critérios serão utilizados. Está sendo visto
122 junto ao Gabinete e Coordenação Financeira da SMS a possibilidade de financiar a ida
123 desses delegados. Em relação ao relatório do HPS Conselheiro Newton informa que foi
124 realizada nova visita em 14 de abril e no dia 24 será realizada reunião para elaboração do
125 mesmo, que será apresentado na próxima reunião do CMS. Quanto ao parecer da
126 SETEC sobre a Prestação de Contas, Conselheira Elizabeth informa que foram realizadas
127 duas reuniões, para análise, mas o parecer não está concluído pois necessita de mais
128 dados. **Informes da Secretaria Executiva:** Participação do Coordenador na reunião
129 ampliada do CLS 5 15/04 seguindo a decisão desse Conselho em estimular as
130 organizações locais. Convite ao CMS para: Culto Ecumênico e Confraternização em
131 comemoração aos 54 anos do HPS, dia 19/4; Reunião intermediária da Temática de
132 Saúde e Assistência Social, dia 27/4, na qual o Secretário da SMS vai participar para
133 apresentar os critérios de investimentos. Quanto a representação do CMS na temática
134 ficou a conselheira Clélia, mas é necessário que seja escolhido seu suplente para que o
135 CMS não fique ausente dessa discussão. Marcha do Sem Terra, dia 17/4 com a seguinte
136 programação: 9h chegada na Igreja Navegantes - 12h almoço e ato político no Largo
137 Glênio Peres - 15h caminhada até a Praça da Matriz. Dia 25 terá início o Ciclo de
138 Palestras sobre Fundos de Saúde, pelo Conselheiro Roger com o objetivo de capacitar os
139 conselheiros, para o qual foram convidados a participar o Núcleo de Coordenação do
140 CMS, SETEC e Conselheiros dos CLS interessados - quatro titulares e quatro suplentes.
141 Conselheiro Mauro convida para solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos
142 Psicólogos, Gestão 98/2000, no dia 30 de abril, às 20h no Auditório do SEMAPI. **Eleição**
143 **dos Delegados para a 1ª Conferência Municipal de DST/AIDS:** Sr.^a Jane informa que
144 de acordo com regulamento o CMS tem direito a três delegados ressaltando que o
145 fundamental é que haja participação efetiva. Sr.^a Huguette manifesta interesse mas por
146 não ser conselheira não será possível. Foi aprovado pela plenária os Conselheiros: Stênio
147 Rodrigues - CUT, Elizabeth Cassali - Conselho Regional de Nutricionistas e Silvani
148 Vencato - CLS 11. Conselheiro Nilton deixa lavrado em ata a dificuldade que o SIMPA está
149 tendo em conseguir liberação de seus delegados para participar dessa Conferência, por
150 parte da chefia imediata. **Pauta da próxima reunião do CMS:** Conselheira Silvani fala
151 sobre a retirada do guarda do posto de saúde Nova Santa Rosa e sugere que seja
152 discutida em reunião a falta de segurança nas unidades de saúde. Conselheira Rejane
153 sugere a discussão sobre vigilância e segurança. Conselheira Neusa salienta a
154 importância da discussão sobre recursos humanos que contemplará a situação trazida
155 pela conselheira Silvani. Conselheira Denise sugere que para as próximas reuniões o
156 Núcleo de Coordenação faça uma pré seleção de pautas e apresente à plenária.
157 Conselheira Maria Alice propõe, se necessário, reunião extraordinária para atualizar a
158 pauta, haja vista que os temas já discutidos são extremamente polêmicos e foram
159 transferidos para outra reunião. Sr.^a Silvia informa que existe uma relação de pautas
160 pendentes, com conhecimento do Núcleo, e que a Secretaria Executiva está fazendo os
161 contatos com as respectivas Coordenações para que a mesma seja atualizada. A plenária
162 aprova para a próxima reunião como pauta única Recursos Humanos. Nada mais tendo a

163 tratar a reunião deu-se por encerrada às 22h e 10 min.

164

165

166

Silvia Décimo Martins
Secretaria Executiva do CMS

Jane Pilar

Secretaria Executiva do CMS

167

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 07/05/1998.

168

169